

# Teste

**Ele não o permitiu, mas diz: Vai para a tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quantas [coisas] o Senhor te fez, e [como] teve misericórdia de ti.**

**Marcos 5:19**

A exortação de Cristo ao obsidiado, restituído ao próprio equilíbrio, dá que pensar.

Jesus, inicialmente, não lhe permite acompanhá-lo, no apostolado das Boas Novas, alardeando, de público, a alegria de que se vê possuído.

Ao invés de júbilos antecipados, recomenda-lhe o retorno ao ambiente caseiro, para revelar aos familiares os benefícios de que se fizera depositário, ante a Providência Divina.

Indiscutivelmente, com semelhante lição, impele-nos o Senhor a reconhecer que é no círculo mais íntimo, seja no lar ou na profissão, que nos cabe patentear a solidez das virtudes adquiridas. Isso porque anunciar princípios superiores, através da aplicação prática à renovação e ao aperfeiçoamento que nos impõem, diante daqueles que nos conhecem as deficiências e falhas, é a fórmula verdadeira de testar a nossa capacidade de veiculá-los, com êxito, em plano mais vasto e mais elevado.

A indicação não deixa dúvidas.

Se já nos aproximamos do Cristo, assimilando-lhes as mensagens de vida eterna, procuremos comunicá-las, pelo idioma do exemplo, primeiramente aos nossos, aos que nos compartilham as maneiras e os hábitos, as dificuldades e as alegrias. Se aprovados na escola doméstica, onde somos mais rigorosamente

policiados, quanto ao aproveitamento real dos ensinamentos nobilitantes que admitimos e apregoamos, decerto que nos acharemos francamente habilitados para o testemunho do Senhor, junto da Humanidade, nossa família maior.

**Título: Teste**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Marcos**

---

## **Imperfeitos, mas úteis**

**Pedi e vos será dado; buscai e encontrareis; batei e será aberto para vós.**

**Mateus 7:7**

“Busca e acharás” – prometeu nosso Divino Mestre.

Insistamos no esforço e com apoio no esforço alcançaremos a bênção da realização.

Em todos os lugares somos defrontados por irmãos que se afirmam inúteis ou demasiado inferiores, e que, por isso, se declaram inabilitados a servir.

Entretanto, que tarefeiro crescido em experiência terá fugido ao rude labor da iniciação?

Onde o artista exímio que não haverá de repetir detalhe a

detalhe, das atividades criadoras a que se afeiçoa e em que se aperfeiçoa, a fim de senhorear os recursos da mente e da natureza?

Se ainda perguntas pela ação que te compete na seara do bem, toma lugar na caravana do serviço, consagrando alma e tempo ao concurso que lhe possamos prestar, e, sustentando o devido respeito aos missionários de cúpula no levantamento do mundo melhor, abracemos com alegria os nossos deveres nos alicerces.

Para isso, no entanto, para que te desincumbas das próprias obrigações, não requisites nomeação particular.

Apresenta-te simplesmente no campo das boas obras e começa fazendo algo em favor de alguém.

A construção do bem comum é obra de todos.

Todos necessitamos trabalhar no sentido de aprender e construir, auxiliando os companheiros esclarecidos para que se tornem cada vez mais fiéis à execução dos compromissos nobilitantes que abraçam:

Os valorosos para não descerem ao desânimo; os retos para que não se transviem; os fracos para que se robusteçam; os tristes para que se consolem; os caídos para que se reergam; os desequilibrados para que se recomponham; os grandes devedores, para que descubram a trilha da solução aos problemas em que se oneram.

Todos nós, espíritos em evolução no Planeta, somos ainda imperfeitos, mas úteis.

É certo que não nos é lícito alardear virtudes que não temos e nem fantasiar talentos que nos achamos ainda muito longe de conquistar, mas todos somos chamados a contribuir no bem geral, porquanto, assim como o minério bruto se separa da ganga, ao calor de alta tensão, de modo a converter-se em coluna da civilização e nervo de progresso, também nossa alma,

depurada na forja acesa do serviço ao próximo, transforma-se, a pouco e pouco, em veículo de amor e canal de sublimação.

**Título: Imperfeitos, mas úteis**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus**

---

## **0 Consolador - Questão 322**

**Há uma gradação do amor, no seio das manifestações da natureza visível e invisível?**

Sem dúvida, essa gradação existiu em todos os tempos, como gradativa é a posição de todos os seres na escala infinita do progresso.

O amor é a lei própria da vida e, sob o seu domínio sagrado, todas as criaturas e todas as coisas se reúnem ao Criador, dentro do plano grandioso da unidade universal.

Desde as manifestações mais humildes dos reinos inferiores da natureza, observamos a exteriorização do amor em sua feição divina.

Na poeira cósmica, síntese da vida, temos as atrações magnéticas profundas; nos corpos simples, vemos as chamadas precipitações da química; nos reinos mineral e vegetal verificamos o problema das combinações indispensáveis.

Nas expressões da vida animal observamos o amor em tudo, em

gradações infinitas, da violência à ternura, nas manifestações do irracional.

No caminho dos homens é ainda o amor que preside a todas as atividades da existência em família e em sociedade.

Reconhecida a sua luz divina em todos os ambientes, observaremos a união dos seres como um ponto sagrado de referência dessa lei única que dirige o Universo.

Das expressões de sexualidade, o amor caminha para o supersexualismo, marchando sempre para as sublimadas emoções da espiritualidade pura, pela renúncia e pelo trabalho santificantes, até alcançar o amor divino, atributo dos seres angélicos, que se edificaram para a união com Deus, na execução de Seus sagrados desígnios no Universo.

**Pergunta: 322**

**Livro: O Consolador**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

---

## **0 Consolador - Questão 353**

**0 espiritismo veio ao mundo para substituir as outras crenças?**

O Consolador, como Jesus, terá de afirmar igualmente: – “Eu não vim destruir a Lei”.

O Espiritismo não pode guardar a pretensão de exterminar as outras crenças, parcelas da verdade que a sua doutrina representa, mas, sim, trabalhar para transformá-las, elevando-lhes as concepções antigas para o clarão da verdade

imortalista.

A missão do Consolador tem que se verificar junto das almas e não ao lado das glórias efêmeras dos triunfos materiais.

Esclarecendo o erro religioso, onde quer que se encontre, e revelando a verdadeira luz, pelos atos e pelos ensinamentos, o espiritista sincero, enriquecendo os valores da fé, representa o operário da regeneração do Templo do Senhor, onde os homens se agrupam em vários departamentos, ante altares diversos, mas onde existe um só Mestre, que é Jesus Cristo.

**Pergunta: 353**

**Livro: O Consolador**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

---

## **A coroa**

**Vestem-no de púrpura e, traçando uma coroa de espinhos, colocam [ao redor] nele.**

**Marcos 15:17**

Quase incrível o grau de invigilância da maioria dos discípulos do Evangelho, na atualidade, ansiosos pela coroa dos triunfos mundanos.

Desde longo tempo, as Igrejas do Cristianismo deturpado se comparam nos grandes espetáculos, através de enormes

demonstrações de força política.

E forçoso é reconhecer que grande número das agremiações espiritistas cristãs, ainda tão recentes no mundo, tendem às mesmas inclinações.

Individualmente, os prosélitos pretendem o bem-estar, o caminho sem obstáculos, as considerações honrosas do mundo, o respeito de todos, o fiel reconhecimento dos elevados princípios que esposaram na vida, por parte dos estranhos.

Quando essa bagagem de facilidades não os bafeja no serviço edificante, sentem-se perseguidos, contrariados, desditosos.

Mas... e o Cristo? não bastaria o quadro da coroa de espinhos para atenuar-nos a inquietação?

Naturalmente que o Mestre trazia consigo a Coroa da Vida; entretanto, não quis perder a oportunidade de revelar que a coroa da Terra ainda é de espinhos, de sofrimento e trabalho incessante para os que desejem escalar a montanha da Ressurreição Divina.

Ao tempo em que o Senhor inaugurou a Boa Nova entre os homens, os romanos coroavam-se de rosas; mas, legando-nos a sublime lição, Jesus dava-nos a entender que seus discípulos fiéis deveriam contar com distintivos de outra natureza.

**Título: A coroa**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Marcos**

---

# Compaixão sempre

**Não julgueis, e de modo nenhum sereis julgados; não condeneis, e de modo nenhum sereis condenados. Absolvei e sereis absolvidos.**

**Lucas 6:37**

Perante o companheiro que te parece malfeitor, silencia e ampara sempre.

Assim como existem pessoas, aparentemente sadias, carregando enfermidades que apenas no futuro se farão evidentes para a intervenção necessária, há criaturas supostamente normais, portadoras de estranhos desequilíbrios, aos quais se lhes debitam os gestos menos edificantes.

Compadece-te, pois, e estende os braços para a obra do auxílio.

Muitos daqueles que tombaram na indisciplina e na violência, acabando segregados nas casas de tratamento moral, guardam consigo os braseiros de angústia que lhes foram impostos, em dolorosos processos obsessivos, pelas mãos imponderáveis dos adversários desencarnados de outras existências...

E quase todos os que esmoreceram no caminho das próprias obrigações, rendendo-se ao assalto da crueldade e do desespero, sustentaram, por tempo enorme, na intimidade do próprio ser, a agoniada tensão da resistência às forças do mal, sucumbindo, muitas vezes, à míngua de compreensão e de amor...

Para todos eles, os nossos irmãos caídos em delinquência, volvamos, assim, pensamento e ação tocados de simpatia, recordando Jesus, que não cogita de nossas imperfeições para sustentar-nos, e certos de que também nós, pela extensão das



próprias fraquezas, não conseguimos, em verdade, saber em que obstáculos do caminho os nossos pés tropeçarão.

**Título: Compaixão sempre**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Lucas**

---

## **0 Consolador - Questão 131**

**Como adquire experiência o Espírito encarnado?**

A luta e o trabalho são tão imprescindíveis ao aperfeiçoamento do espírito, como o pão material é indispensável à manutenção do corpo físico. É trabalhando e lutando, sofrendo e aprendendo, que a alma adquire as experiências necessárias na sua marcha para a perfeição.

**Pergunta: 131**

**Livro: O Consolador**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

---

# Quem serve, prossegue

**Pois o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir [...]**

**Marcos 10:45**

A Natureza, em toda parte, é um laboratório divino que elege o espírito de serviço por processo normal de evolução.

Os olhos atilados observam a cooperação e o auxílio nas mais comezinhas manifestações dos reinos inferiores.

A cova serve à semente. A semente enriquecerá o homem.

O vento ajuda as flores, permutando-lhes os princípios de vida.

As flores produzirão frutos abençoados.

Os rios confiam-se ao mar. O mar faz a nuvem fecundante.

Por manter a vida humana, no estágio em que se encontra, milhares de animais morrem na Terra, de hora a hora, dando carne e sangue a benefício dos homens.

Infere-se de semelhante luta que o serviço é o preço da caminhada libertadora ou santificante.

A pessoa que se habitua a ser invariavelmente servida em todas as situações, não sabe agir sozinha em situação alguma.

A criatura que serve pelo prazer de ser útil progride sempre e encontra mil recursos dentro de si mesma, na solução de todos os problemas.

A primeira cristaliza-se.

A segunda desenvolve-se.

Quem reclama excessivamente dos outros, por não estimar a movimentação própria na satisfação de necessidades comuns, acaba por escravizar-se aos servidores, estragando o dia quando não encontra alguém que lhe ponha a mesa.

Quem aprende a servir, contudo, sabe reduzir todos os embaraços da senda, descobrindo trilhos novos.

Aprendiz do Evangelho que não improvisa a alegria de auxiliar os semelhantes permanece muito longe do verdadeiro discipulado, porquanto, companheiro fiel da Boa Nova, está informado de que Jesus veio para servir e desvela-se, a benefício de todos, até ao fim da luta.

Se há mais alegria em dar que em receber, há mais felicidade em servir que em ser servido.

Quem serve, prossegue...

**Título: Quem serve, prossegue**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Marcos**

---

## **O Livro dos Espíritos - Questão 153**

**Em que sentido se deve entender a vida eterna?**

“A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna.”

**a) Não seria mais exato chamar vida eterna a dos Espíritos puros, dos que, tendo atingido a perfeição, não estão sujeitos a sofrer mais prova alguma?**

“Essa é antes a felicidade eterna, mas isto constitui uma questão de palavras. Chamai as coisas como quiserdes, contanto que vos entendais.”

**Pergunta: 153**

**Autor: Allan Kardec**

**Livro: O Livro dos Espíritos**

---

## **O Livro dos Espíritos - Questão 13**

***Quando dizemos que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom, temos ideia completa de Seus atributos?***

“Do vosso ponto de vista, sim, porque credes abranger tudo. Sabei, porém, que há coisas que estão acima da inteligência do homem mais inteligente, as quais a vossa linguagem, restrita às vossas idéias e sensações, não tem meios de exprimir. A razão, com efeito, vos diz que Deus deve possuir em grau supremo essas perfeições, porquanto, se uma Lhe faltasse, ou

não fosse infinita, já Ele não seria superior a tudo, não seria, por conseguinte, Deus. Para estar acima de todas as coisas, Deus tem que se achar isento de qualquer vicissitude e de qualquer das imperfeições que a imaginação possa conceber.”

**Deus é eterno;** se tivesse tido princípio, teria saído do nada, ou, então, também teria sido criado, por um ser anterior. É assim que, de degrau em degrau, remontamos ao infinito e à eternidade.

**É imutável;** se estivesse sujeito a mudanças, as leis que regem o Universo nenhuma estabilidade teriam.

**É imaterial;** quer isto dizer que a sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria. De outro modo, ele não seria imutável, porque estaria sujeito às transformações da matéria.

**É único;** se muitos Deuses houvesse, não haveria unidade de vistas, nem unidade de poder na ordenação do Universo.

**É onipotente;** porque é único. Se não tivesse o soberano poder, haveria alguma coisa mais poderosa ou tão poderosa quanto ele; mais poderoso ou tão poderoso quanto ele, não teria feito todas as coisas, e as que não tivesse feito seriam obras de outro Deus.

**É soberanamente justo e bom;** A sabedoria providencial das leis divinas se revela, assim nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não permite se duvide nem da justiça nem da bondade de Deus.

**Pergunta: 13**

**Autor: Allan Kardec**

**Livro: O Livro dos Espíritos**